

## **QUEM SOU EU**

Para começar a falar de mim, gosto de contar um pouco da minha história, pois ela acaba contando muito quem fui e quem aprendi a ser. Com dezoito anos de idade, trabalho de carteira assinada na área de TI, tocando em uma banda municipal e sem preocupações financeiras, decidi sair das casas dos meus pais e ir morar a 2000 Km de distância deles, o objetivo era cursar um ensino superior em Ciências da Computação.

Morando em outro estado, Santa Catarina, acabei sendo influenciado por amigos e acabei trocando de área, indo para Engenharia. Devido ser novo, nunca ter tido tanta responsabilidade de uma única vez, acabei me apoiando muito nas pessoas ao meu redor, tive que aprender a lidar com a saudade dos meus familiares, as vezes até com a fome. Tendo vontade de desistir várias vezes, meu ego falava mais alto, saber que os outros vão ver eu desistindo era algo que me motivava a enfrentar tudo isso. Bem, já pode se imaginar que a ansiedade se tornou rotineira, tentar planejar o futuro e tentar aproveitar ao máximo o presente, tentando fazer as coisas acontecerem.

Para lidar com todas as emoções e sentimento muitas vezes frustrantes eu tentei me tornar uma pessoa com o “coração de pedra”, fingir que as coisas não me atinge, mostrar que tudo é um ciclo que isso não pode nos afetar. Essa abordagem ajudou bastante na minha caminhada, hoje minha namorada fala que eu tenho um coração de gelo e que as vezes até sente inveja disso.

Após concluir a faculdade, juntamente com a minha namorada/esposa decidimos nos mudar e agora ir para a cidade Cascavel-PR. Para mim a mudança se tornou algo muitas vezes empolgante, o medo de mudança já não assombra, então ter tido essa mudança de cidade e vida novamente foi muito bom. Bem, com emprego na área de Engenharia, muito bem elogiado pelos colegas de trabalho, recebi méritos dos colaboradores por fazer acontecer, ser um bom líder quando tive a oportunidade, ou seja, novamente me encontrava no conforto.

Sempre tive a vontade de estudar novamente programação, pois durante toda essa história contada, várias vezes eu me via no arrependimento de ter trocado para engenharia, me arrependi de ser influenciado. Este sentimento me fez novamente mudar minha vida, deixei meu emprego como Analista de Engenharia e fui tentar novamente entrar no mundo da programação, onde me encontro no presente estudando na Biopark.

Gosto de planejar meu futuro, então já tenho tudo na minha cabeça do que fazer ao terminar o curso, já tenho meus próximos 5 anos planejados. Embora possa parecer que eu sou uma pessoa forte, eu acabo possuindo muitos defeitos, por exemplo a ansiedade, as vezes o descontentamento e até mesmo sou considerado egoísta pela minha namorada.

Hoje, vejo que para crescer na vida temos que sempre nos apoiar em alguém, ter sempre alguém do lado, seja um companheiro de vida ou um amigo. Sou uma pessoa muito sociável, mas acabo impondo minhas ideias as vezes, tenho o pensamento que “estou certo até que me provem o contrário”. Gosto de falar sobre política e religião e gosto que provem que meus conceitos estão certos ou errados, acho um processo

construtivo muito bom. Me conhecendo melhor, vejo que posso melhorar muito estes defeitos e estou correndo atrás disso.

## **QUAL O MAIOR DESAFIO DA MINHA VIDA**

O maior desafio da minha vida foi deixar casa dos meus pais, minha família e ir morar do outro lado do país no sótão de uma casa de madeira. Com dezoito anos, estava começando a entender o que é a vida, ainda sem entender o que é ser adulto. Tive que aprender a viver em um conforto muito abaixo do acostumado, aprender que não vamos para lugar nenhum sozinho, que amigos podem ser muitos momentos sua família.

Devido a várias necessidades passadas, aprendi que ficar remoendo e reclamando de tudo não levaria a nada, então em todas as necessidades encontradas tentava tirar um aprendizado disso, aprendi que resiliência é uma das maiores características que uma pessoa pode desenvolver.

Em suma, para vencer este maior desafio tive que aprender a confiar nas pessoas, muitas vezes mais ouvi-las do que orientá-las. Aprendi que temos que aprender com as dificuldades, elas podem trazer algo grandioso para a construção do seu futuro e que a mudança é um ciclo para quem quer ser destacar entre os outros.